



A PANDEMIA DA COVID - 19 AFETOU O PERFIL DE CONSUMO DE CAFÉ NO MUNICÍPIO DE DIAMANTINA - MG...!?

The COVID - 19 pandemic affected the profile of coffee consumption in the municipality of Diamantina - MG...!?

*Míriam Andrade Santos OLIVEIRA¹, Fabiana Cazeli Panage LOPES², Gleydson Luiz de Oliveira NETO³, Tatiana Nunes AMARAL⁴**

Resumo: O café é uma bebida tradicionalmente consumida pelos brasileiros, seja no âmbito profissional, de lazer ou familiar. No ano de 2020 o mundo foi acometido pelo vírus causador da SARS COV - 2, ocasionando uma pandemia que afetou a rotina das pessoas pela adesão das importantes práticas de afastamento social. Por isso, o objetivo desse trabalho foi pesquisar o perfil de consumo de café no município de Diamantina - MG e as possíveis influências decorridas pela pandemia COVID - 19. Para tal foi utilizado questionário de opinião em formato eletrônico por meio do aplicativo Google Formulários®, para o preenchimento de forma remota e voluntária dos habitantes do município de Diamantina - MG. Foram obtidas 78 respostas, das quais demonstraram que o maior número de pesquisados estava na faixa etária de 26 a 35 anos (38,46%) e que o estudo foi respondido em maior quantidade pelo público feminino (74,35%). O consumo de café durante todos os dias da semana foi relatado por 84,61% dos pesquisados e as mudanças de consumo em virtude da pandemia foram relatadas por 41,02% dos pesquisados. No que diz respeito às palavras citadas pelos entrevistados com relação à frase "Café na pandemia COVID - 19" foram registrados em maior frequência os termos: "Normal", "Energia" e "Necessário".

Palavras-chave: afastamento social, bebida, hábitos, rotina

Abstract: Coffee is a drink traditionally consumed by Brazilians, whether in the professional, leisure or family environment. In 2020, the world was affected by the virus that causes SARS COV - 2, causing a pandemic that affected people's routine by adhering to the important practices of social exclusion. Therefore, the objective of this work was to research the profile of coffee consumption in the municipality of Diamantina - MG and the possible influences caused by the pandemic COVID - 19. For this purpose, an opinion questionnaire was used in electronic format through the Google Formulários® application, for the remote and voluntary filling of the inhabitants of the municipality of Diamantina - MG. 78 responses were obtained, of which demonstrated that the largest number of respondents was in the age group of 26 to 35 years old (38.46%) and that the study was answered in greater quantity by the female audience (74.35%). Coffee consumption during all days of the week was reported by 84.61% of those surveyed and changes in consumption due to the pandemic were reported by 41.02% of those surveyed. With regard to the words cited by the interviewees in relation to the phrase "Coffee in the pandemic COVID - 19", the terms "Normal", "Energy" and "Necessary" were recorded more frequently.

Key words: drinking, habits, routine, social withdrawal

*Autor para correspondência

Recebido para publicação em 20/04/2021, aprovado em 05/06/2021

¹Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM, E-mail: miriam_miandrade@hotmail.com

²Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM, E-mail: cazelifabiana@gmail.com

³Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM, E-mail: gleydson.neto@hotmail.com

⁴Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM, Instituto de Ciência e Tecnologia (ICT), Diamantina - MG, E-mail: tatiana.amaral@ict.ufvjm.edu.br*

INTRODUÇÃO

O café é uma bebida tradicionalmente consumida pela população brasileira na sua rotina diária, nesse sentido em 2019 o consumo médio de café torrado por habitante foi de 4,76 kg (CECAFE, 2020). Até outubro de 2020 o Brasil havia exportado 34.012.741 sacas (60kg) de café, o que representou um aumento de 1,9% em relação ao ano anterior. Valores esses que movimentaram mais de 22,7 bilhões de reais (CECAFÉ, 2020).

Todos os setores da cadeia produtiva do agronegócio têm como objetivo a máxima satisfação do consumidor final, pois este exerce parte primordial no funcionamento desse setor; por isso os estudos sobre o perfil e comportamento do consumidor são importantes para melhor entender e aprimorar cada cenário dentro do competitivo mercado do agronegócio (CAMELO, 2017).

O consumo de café pode se relacionar com determinados valores como: os sociais, que dizem respeito às relações interpessoais (família, amigos, trabalho) e de classe social; os emocionais, tanto negativos (medo, raiva, culpa) quanto positivos (nostalgia, lealdade, excitação), que resultam no consumo desta bebida com intuito de aliviar o estresse, obter energia, para o relaxamento, entre outros (CANDAN et al., 2013).

A Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou em 11 de março de 2020, estado de pandemia em decorrência da disseminação do vírus causador da SARS COV - 2. Com esse advento, o afastamento entre as pessoas e práticas de higienização individuais foram indicados pela organização como a iniciativa de enfrentamento ao vírus; com a adoção dessas práticas a rotina da população foi alterada (OPAS/OMS BRASIL, 2020).

A adoção da rotina remota foi uma alternativa ao afastamento social, uma vez que parte da população perdeu o emprego ou passou a trabalhar e/ou estudar dentro de suas casas. Esperava-se uma mudança no perfil de consumo de cafés sofisticados provenientes de restaurantes e cafeterias para o café tradicional preparado em casa (TURCO, et al., 2020). Contudo, o objetivo desse estudo foi identificar o perfil de consumo de café no município de Diamantina - MG e as possíveis influências decorridas pela pandemia COVID - 19.

MATERIAL E MÉTODOS

O estudo foi desenvolvido em Diamantina - MG, município situado no Alto Jequitinhonha com extensão territorial de 3.891,659 km². Para o ano 2020 o município tem estimativa populacional de aproximadamente 47.825 habitantes (IBGE⁽²⁾, 2020). A pesquisa foi realizada pela aplicação de questionário eletrônico de opinião aos moradores do município por meio da ferramenta Google Formulários® e divulgado via aplicativos *WhatsApp*® e *Instagram*®.

O questionário foi composto por perguntas fechadas e abertas, não sendo necessária a identificação do participante. As participações de deram de forma voluntária, totalizando 78 consumidores. A pesquisa teve vigência no período de 27/10/2020 a 18/11/2020.

Os quesitos avaliados foram:

-Faixa etária do participante (de 18 - 25 anos; 26 - 35 anos; 36 - 45 anos; 46 - 55 anos; 56 - 65 anos e 66 anos ou mais);

-Gênero (masculino, feminino e não informado);
-Frequência de consumo (1 vez por semana; 2 a 3 vezes; 4 a 6 vezes e todos os dias);
-O confinamento gerado pela COVID - 19 afetou ou não o consumo da bebida (manteve, aumentou ou diminuiu);
-Se alterou o tipo de café consumindo e as justificativas das mudanças;

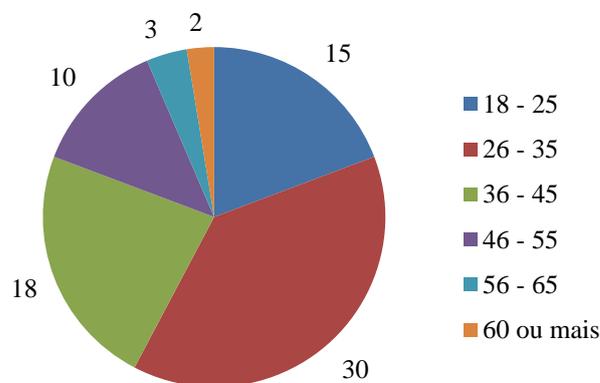
Por fim, o estudo de frequência de palavras relacionados à frase “Café na pandemia de COVID - 19” por meio de nuvem de respostas construído pelo site *WoldClouds*®.

Os dados obtidos foram analisados utilizando o programa *Microsoft Excel*®.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos de acordo com as faixas etárias dos participantes são apresentados na Figura 1. O maior número de participantes estava no grupo entre 26 e 35 anos de idade, contendo 30 pessoas, o que representou 38,46% dos participantes. Em seguida o grupo de 36 a 45 anos com 18 pessoas, sendo eles 23,07% dos participantes. Depois o grupo de 18 a 25 anos com 15 pessoas, totalizando 19,23%. O grupo de 46 a 55 anos de idade com 10 pessoas sendo eles 12,82% dos participantes. O grupo de 56 a 65 anos com 3 pessoas, representando 3,84% dos participantes. Por fim, o grupo com 66 anos ou mais com 2 pessoas, o que significou 2,56% da população.

Figura 1 - Faixa etária dos participantes da pesquisa sobre o perfil de consumo de café no município de Diamantina - MG



Os dados demonstraram que independente da faixa etária, o café é amplamente consumido e apreciado dentre a população diamantinense.

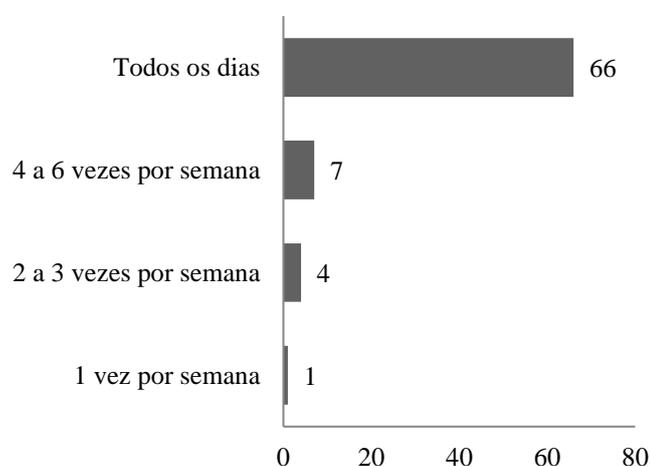
Conforme os dados obtidos no questionário, no que diz respeito ao gênero dos participantes, observou-se que a maioria, 58 pessoas pertenciam ao gênero feminino, o que representou 74,35% dos participantes. O gênero masculino continha 20 pessoas, o que significou 25,65% dos participantes da pesquisa.

De acordo com a Pesquisa Nacional por Amostras de Domicílios Contínua - PNAD, o número de mulheres, com 51,8% é superior aos homens com 48,2% (IBGE⁽¹⁾, 2020). A diferença entre as proporções nacional e da presente pesquisa tendem a demonstrar que as mulheres possivelmente são mais perceptivas e atenciosas que os homens, não só com as

pesquisas em formulários eletrônicos divulgados em aplicativos e redes sociais, bem como as demais informações circuladas em meio eletrônico.

Os resultados conseguidos em concordância com a frequência de consumo de café no município de Diamantina em tempos de pandemia são apresentados pela Figura 2. A maioria dos participantes consome café todos os dias, essa informação foi confirmada por 66 pessoas, o que significou 84,61% dos pesquisados, em seguida os participantes que consomem café em 4 a 6 dias na semana com 7 pessoas, representando 8,97%. Os pesquisados que consomem café em 2 a 3 vezes na semana totalizaram 4 pessoas, significando 5,12%. Por fim os que consomem café uma vez na semana teve somente 1 participante, que representou 1,28% dos pesquisados.

Figura 2 - Frequência semanal de consumo de café no município de Diamantina - MG durante a pandemia COVID - 19

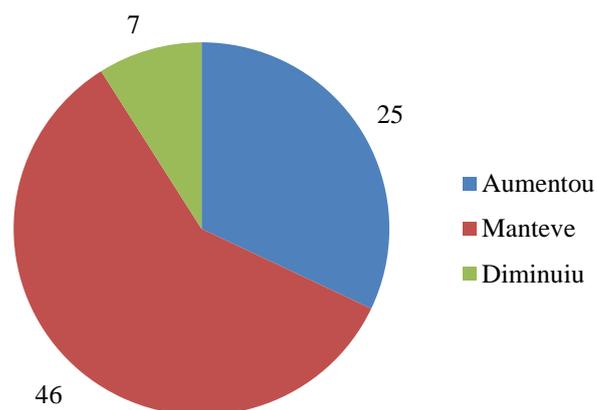


Os dados demonstram o quanto essa bebida é difundida entre a população, de modo a fazer parte da cultura do brasileiro, sendo consumida tradicionalmente por grande parte dos pesquisados durante todos os dias da semana.

Borja e Huallpa (2019) obtiveram por meio de entrevistas a população de faixa etária de 25 a 34 anos, nos distritos de Miraflores, San Isidro e Barranco no Peru, consumo de café todos os dias em 42,49% dos pesquisados, sendo 82 das 193 pessoas entrevistadas. A diferença com a proporção encontrada na presente pesquisa podem ser explicadas pelas diversidades culturais entre os locais e respectivos países pesquisados e pelas restrições feitas na pesquisa peruana, em que foram entrevistados apenas pessoas dos 25 aos 34 anos de idade.

A possível interferência no consumo de café causada pela pandemia COVID - 19 é apresentada na Figura 3. A maioria dos participantes manteve o consumo de café estável no decorrer da pandemia em 2020, com 46 manifestações, o que significou 58,97% dos participantes. O aumento no consumo foi observado por 25 participantes, abrangendo 32,05% do total pesquisado. A redução no consumo desta bebida foi relatado por 7 participantes, representando 8,97% do total pesquisado.

Figura 3 - Interferências da pandemia COVID - 19 no consumo de café no município de Diamantina - MG



Em concordância com os dados obtidos pela pesquisa a pandemia não alterou o tipo de café consumido em 85,89% dos pesquisados, sendo esses 67 participantes. Para 14,10% dos pesquisados, o que totalizou 11 pessoas, a pandemia modificou o tipo de café consumido.

Dentre os pesquisados que tiveram seu perfil de consumo afetado pela pandemia, a maioria apresentou justificativas para a mudança no tipo de produto. Foi descrito em 45,45% deles, mudanças relacionadas a estar passando mais tempo em casa. Relatos afirmaram que estar em casa propicia mudanças no modo de preparo da bebida. Houve relatos de redução no dulçor da bebida por atenção ao estado de saúde, o contrário, com o aumento no dulçor foi também um fato descrito. Ocorreram casos em que o aumento no preço de algumas marcas ocasionou a mudança; situações em que o consumidor passou a consumir produtos extra forte e torrado e moído, diferentemente do que ocorria na antiga rotina.

Foi observado no presente estudo que a mudança de rotina e de local de trabalho, no caso do serviço e estudo de forma remota, fez com que parte dos pesquisados mudassem, principalmente os hábitos de preparo do café (dulçor) e o valor do produto adquirido. Essa mudança de perfil já foi observada fora do período de pandemia, em levantamento de 2019, o maior consumo doméstico de café era proveniente do produto torrado e moído (ABIC, 2019), demonstrando que o consumo fora de casa levaram os participantes a buscar novas experiências com o café (modos de preparo, produtos especiais e gourmet).

Segundo as palavras citadas pelos pesquisados ao se depararem com a frase de "Café na pandemia de COVID - 19", foi elaborado uma nuvem de palavras utilizando o site *WordClouds*®. A nuvem é apresentada na Figura 4. As palavras mais citadas foram "Normal" com 11 citações; "Energia" e "Necessário" com 9 citações; "Disposição" e "Ânimo" com 7 citações; "Distração" com 6 citações; "Ansiedade" com 5 citações; "Fuga" com 4 citações; "Casa", "Relaxar" e "Rotina" com 3 citações e as demais palavras da nuvem com duas ou uma citação.

Figura 4 - Nuvem de palavras elaborada com as palavras citadas por pesquisados do município de Diamantina - MG sobre o tema: "Café na pandemia de COVID - 19"



Com a frequência de palavras citadas foi possível perceber que o consumo da bebida café faz parte da rotina dos pesquisados, pois as palavras se relacionam com a normalidade do dia, sendo uma necessidade para o bom andamento das atividades rotineiras e fundamental como fonte de uma energia para o melhor desempenho diário.

CONCLUSÕES

Foi possível observar que o perfil dos pesquisados no município de Diamantina - MG é representado, em maioria por pessoas que consomem café todos os dias independentemente da faixa etária. Verificou-se também a maior participação de mulheres em relação a homens.

Constatou-se que a pandemia COVID - 19 não interferiu no consumo de café na maioria dos entrevistados, porém foi visto a ocorrência de interferências nesse quesito em parte dos entrevistados.

Em relação à opinião dos entrevistados, a frase "Café na pandemia de COVID - 19" gerou, em sua maioria, palavras como: "Normal", "Energia" e "Necessário", podendo ser considerado positivo dentro do cotidiano das pessoas o pensamento em relação ao papel dessa bebida em seu dia a dia.

AGRADECIMENTOS

Ao setor de Engenharia de Alimentos do Instituto de Ciência e Tecnologias (ICT) da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) pela infraestrutura. A Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PRPPG) da UFVJM e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pela concessão de bolsa a um dos pesquisadores participantes deste trabalho.

Esta pesquisa não recebeu nenhum financiamento por meio de fomento do setor público, privado ou sem fins lucrativos.

REFERÊNCIAS

- ABIC. Associação Brasileira da Indústria de Café. **Indicadores da Indústria de Café/2018**. Disponível em: <<https://www.abic.com.br/estatisticas/indicadores-da-industria/indicadores-da-industria-de-cafe-2018-2/>>. Acesso em: 29 nov. 2020.
- BORJA, X. D. N.; HUALLPA, C. R. T. Análisis del perfil del consumidor de café entre 25 a 34 años de los distritos de Miraflores, San Isidro y Barranco, durante el año 2019. **Tesis para optar el Título Profesional de Licenciado en Gastronomía y Gestión de Restaurantes**. Universidad San Ignacio de Loyola, 2019. 206 p.
- CAMELO, C. O. Café e valores de consumo dos brasileiros. **Dissertação** (Mestrado em Agronegócio). Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária, Universidade de Brasília, Brasília, 2017. 80 p.
- CANDAN, B.; ÜNAL, S.; ERCİŞ, A. Analysing the relationship between consumption values and brand loyalty of young people: A study on personal care products. **European Journal of Research on Education**. Special Issue: Human Resource Management. p. 29-46, 2013.
- CONAB. Companhia Nacional de Abastecimento. **Acompanhamento da safra brasileira de café**. Safra 2020. v. 6, n. 1- Primeiro levantamento, Brasília. p. 1-62, jan. 2020. Disponível em:
- <https://agenciap1.files.wordpress.com/2020/01/boletimzcafz_janeiroz2020.pdf>. Acesso em: 29 nov. 2020.
- IBGE(1). Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Conheça o Brasil: Populações - Quantidades de homens e mulheres**. 2020. Disponível em: <<https://educa.ibge.gov.br/jovens/conheca-o-brasil/populacao/18320-quantidade-de-homens-e-mulheres.html>>. Acesso em: 07 dez. 2020.
- IBGE (2). Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Panorama das cidades**. 2020. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/mg/diamantina.html>>. Acesso em: 04 dez. 2020.
- OPAS/OMS BRASIL. Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde. **OMS afirma que COVID-19 é agora caracterizada como pandemia**. 2020. Disponível em: <https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6120:oms-afirma-que-covid-19-e-agora-caracterizada-como-pandemia&Itemid=812>. Acesso em: 04 mar. 2021.
- TURCO, P. H. N.; FURLANETO, F. P. B.; BLISKA, F. M. M.; VEGRO, C. L. R. **Mercado de Café - COVID-19**. Instituto de Economia Agrícola (IEA). Secretaria de Agricultura e Abastecimento - São Paulo. 2020. Disponível em: <<http://www.iea.sp.gov.br/out/TerTexto.php?codTexto=14803>>. Acesso em: 07 dez. 2020.